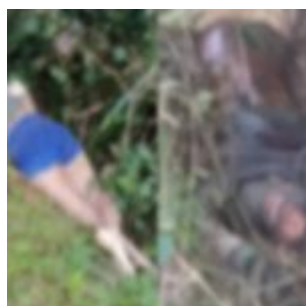


Mulher é encontrada morta com sinais de violência em Altamira; corpo de homem é localizado horas depois em Brasil Novo

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 28 de julho de 2026



Uma mulher foi encontrada morta em uma área de mata no Ramal Esperancinha, na região das Quatro Bocas, no Assurini, zona rural de Altamira, no sudoeste do Pará. O corpo apresentava sinais de violência e estava com as mãos amarradas.

Moradores localizaram a vítima e acionaram as autoridades. Equipes da Polícia Científica e do Instituto Médico Legal (IML) realizaram a perícia no local e removeram o corpo para exames.

Segundo informações preliminares, o pai da mulher fez o reconhecimento da vítima ainda no local. No entanto, a identificação oficial somente será confirmada após a conclusão dos procedimentos periciais realizados pela Polícia Científica.

Poucas horas depois, uma segunda ocorrência mobilizou as forças de segurança. O corpo de um homem foi encontrado em uma área de mata nas proximidades do quilômetro 50 da BR-230 (Transamazônica), na zona rural de Brasil Novo. A vítima já

estava em avançado estado de decomposição.

O homem usava um boné, peça que poderá auxiliar no processo de identificação durante as investigações.

Informações repassadas por familiares e pessoas próximas indicam que a mulher seria Loyane Alves Castro e que o homem encontrado em Brasil Novo seria seu companheiro, conhecido como Deuzim. De acordo com esses relatos, o casal teria saído de Altamira na última quinta-feira com destino ao Ramal Esperancinha.

Ainda segundo familiares, na sexta-feira o homem teria feito o último contato telefônico com o pai, informando que estava sozinho porque a companheira havia saído para trabalhar. Após essa ligação, os dois desapareceram e não mantiveram mais contato.

As informações sobre a identidade das vítimas e a dinâmica do desaparecimento foram repassadas por familiares e pessoas próximas e ainda dependem de confirmação oficial.

A Polícia Científica realiza exames periciais para confirmar oficialmente a identidade dos corpos. Paralelamente, a Polícia Civil investiga as circunstâncias das mortes, a autoria e a motivação dos crimes, além de apurar se existe relação entre os dois casos.

Até o momento, a Polícia Civil não divulgou uma linha de investigação nem confirmou oficialmente a identidade das vítimas. As investigações seguem em andamento.

Fonte: Plantão 24h news e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 28/07/2026/10:41:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*